

PIADAS PARrA DESORIENTAR A POLÍCIA¹

Nicanor Parra

Creio no além
onde se realizam todos os ideais
Amizade
Igualdade
Fraternidade
exceção feita à Liberdade
essa não se consegue em nenhuma parte
somos escravos x natureza

Ontem
de onda em onda
Hoje
de túmulo em túmulo

Oh, capitão meu capitão
nada contra a monarquia absoluta
claro que eu
como bom *chillanejo* prefiro
a monarquia constitucional.

Pezinhos de neném
Arroxeados de frio
como os ver e não os cobrir
Marx meu!

poesia poesia
como se no Chile não acontecesse nada!

Diga-me quais são para você
as 10 palavras mais belas da língua castelhana
e eu te direi quem é

¹ Tradução e apresentação: Virgílio de Mattos

De aparecer, apareceu
Mas numa lista de desaparecidos

Diga:
..... One Two Three
..... 1 2 3

Deve dizer:
..... 1 One 2 Two 3 Free

se vê que torturam alguém
faça como o do celeiro
e se o matam com maior razão,
a mim me crucificaram x sapo...

os civis são gente uniformizada
também

Chile fértil província
fazenda com vista para o mar
administrada x seu próprio dono

beije a bota que o pisoteia
não seja puritano homem x Deus

Chile foi primeiro um país de gramáticos
um país de historiadores
um país de poetas
agora é um país de... reticências

“isso me acontece x crer em Deus”
(o Cristo de Elqui
Inspecionando-se no espelho
os roxos que lhe deixaram os canas)

as verdadeiras cores
da bandeira chilena
algo que está x ver-se sempre

Não matará:
serás assassinado...

- Filho meu
..... responda-me esta pergunta
para que alguns poucos comam bem
é mister que muitos comam mal?
- Fale + alto Pai
do contrário não te dão bola

Pássaros
..... não, galinhas senhor Padre
liberdade absoluta de movimento
claro que sem sair da jaula

Aposentemo-nos majestade!
até as putas
sabem aposentar-se a tempo

CUIDE DE SUA PELE
Transite pela esquerda Sr. Pedestre
Ultrapasse pela esquerda

A tortura não tem por que ser sangrenta
a um intelectual, por exemplo,
basta esconder-lhe os óculos

Até quando senhor, até quando?
Sempre se há de sentir
o que se diz?
Nunca se há de dizer
o que se sente?

Palavra que dá pena
ver os Prêmios Nacionais de Literatura
silenciosos e gordos

..... satisfeitos!
Como se no Chile não acontecesse nada

Defina Violeta Parra
- Cantora clandestina
não a deixam cantar em seu próprio país
- Por algo será...
- Porque freqüentemente diz algumas verdades

PIADAS

No começo era o verbo
piada bíblica

“Descobrimto da América”
piada pré-colombiana

Refutação do Capitalismo
x Otto Marx e Fedeguico Engels
piada alemã

Bombardeio de La Moneda
piada metafísica

Assassinato de Manuel Rodríguez
Assassinato dos Irmãos Carrera
Assassinato de Pedro Juan e Diego Portales
imperdoáveis piadas policiais
Ai, tormentos raivosos:
se D. Pedro de Valdivia ressuscitar

tornaria a morrer *ipso facto*
Claro que o próprio D. Pedro
não fez nada de pior tampouco
Paciência!

“OS POETAS NÃO TÊM BIOGRAFIA”

Nicanor Parra, quase aos 100 anos, é seguramente o mais importante poeta chileno depois de Pablo Neruda (que me perdoe a inconfidência Vicente Huidobro), é o mais “moderno”, instigante, intrigante poeta da modernidade ou da pós-modernidade para contentar àqueles que nela acreditam.

Verdadeiras lições de poesia, estas “piadas” nada engraçadas, “PIADAS PARrA DESORIENTAR A POLÍCIA” foram publicadas em plena ditadura Pinochet, o facínora fascista que enlutou o Chile desde 11 de setembro de 1973, e sobrevoou o país, nefasto *geist*, até a sua morte. O golpe de Estado por ele liderado covardemente acabou com o governo socialista da Unidad Popular, de Salvador Allende, morto no Palácio de La Moneda, bombardeado, resistindo até o último segundo.

Parra, irmão da famosa compositora Violeta Parra – *Gracias a la vida* foi um ícone dos anos 1970 e segue sendo uma canção de embalar qualquer tristeza, desde que se recomece, se volte aos 17 anos, como ela mesma cantava em outra canção famosa mundialmente, quando se apaixonou por um rapaz dessa idade já tendo mais de 50, o que não deixa de ser a mesma história – passou por momentos indescritíveis na ditadura Pinochet – que a terra lhe seja pesada e o inferno inóspito. Sempre irônico: *que lo vaya bien, que lo pise el auto, que lo mate el tren*.

Quando do plebiscito chileno, em 1994, se não me equivoque, podia ser visto – mas não incomodado, avisavam todos – na livraria da Universidad Católica de Chile, na Alameda O’Higgins, do outro lado do Palácio La Moneda, todo domingo pela manhã. Presença querida, respeitada, ampla e inquietante. Mesmo que a mim parecesse não estar ali.

Nicanor, filho de um professor simples de província, foi também um matemático e físico renomado, mostrou sempre um forte vínculo com a cultura popular chilena. Um homem de cultura e de seu tempo. Sobretudo um homem extremamente culto no seu tempo.

Em 1954, publica *Poemas e Antipoemas*, inaugurando a ANTIPOESIA, próxima à prosa, mas com uma ironia pouco perceptível a olho nu ou, melhor dizendo, para dizer, com Fernando Pessoa, imperceptível a olho nu se se tem a alma pequena.

Como ele mesmo diz:

*Eu pertenço a um mundo que se foi
Eu ainda creio no ser humano
Eu ainda creio em Deus e no Diabo
Para dizer tudo de uma vez.*

E é preciso não nos esquecermos de que *A morte é um hábito coletivo. As crianças nascem para ser felizes. A realidade tende a desaparecer.*

Consagrado como um dos mais importantes poetas do mundo teve várias indicações para o Prêmio Nobel de Literatura, até agora em vão.

*Durante meio século
A poesia foi
O paraíso do maluco solene*

*Até que eu cheguei
E me instalei com minha montanha russa
Subam, se quiserem.
Claro que não me responsabilizo se descem
Jorrando sangue pela boca e pelo nariz.*

Não haveria mesmo um outro poeta mais adequado, penso que talvez um ou outro pudesse existir em um mesmo nível de adequabilidade, para encerrar este número especial de **VEREDAS DO DIREITO**.